

HUMANIDADES E CIÊNCIAS SOCIAIS:

Perspectivas
Teóricas,
Metodológicas
e de
Investigação

Luis Fernando González-Beltrán
(organizador)

VOL VI



EDITORA
ARTEMIS
2024

HUMANIDADES E CIÊNCIAS SOCIAIS:

Perspectivas
Teóricas,
Metodológicas
e de
Investigação

Luis Fernando González-Beltrán
(organizador)

VOL VI



EDITORA
ARTEMIS
2024



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

Editora Chefe	Prof. ^a Dr. ^a Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M. ^a Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M. ^a Bruna Bejarano
Diagramação	Elisangela Abreu
Organizador	Prof. Dr. Luis Fernando González-Beltrán
Imagem da Capa	Bruna Bejarano, Arquivo Pessoal
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Prof.^a Dr.^a Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, *Universidad Autónoma del Estado de México*, México
Prof.^a Dr.^a Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Prof.^a Dr.^a Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru
Prof.^a Dr.^a Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil
Prof.^a Dr.^a Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.^a Dr.^a Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México
Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal
Prof.^a Dr.^a Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF, Brasil
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil
Prof.^a Dr.^a Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará, Brasil
Prof.^a Dr.^a Edith Luévano-Hipólito, *Universidad Autónoma de Nuevo León*, México
Prof.^a Dr.^a Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo (USP), Brasil
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil
Prof.^a Dr.^a Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México



Prof.ª Dr.ª Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca, Espanha*
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República, Uruguay*
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof. Dr. Fernando Hitt, *Université du Québec à Montréal, Canadá*
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil
Prof.ª Dr.ª Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
Prof. Dr. Guillermo Julián González-Pérez, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg, Suécia*
Prof.ª Dr.ª Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil
Prof.ª Dr.ª Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura, Peru*
Prof.ª Dr.ª Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío, Chile*
Prof.ª Dr.ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, *University of Miami and Miami Dade College, Estados Unidos*
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha, Espanha*
Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil
Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. José Cortez Godinez, Universidad Autónoma de Baja California, México
Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Diaz, Instituto Politécnico Nacional, México
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid, Espanha*
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín, Colômbia*
Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo, México*
Prof. Dr. Juan Porras Pulido, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Prof.ª Dr.ª Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil
Prof.ª Dr.ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil
Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodriguez, *Universidad Santiago de Compostela, Espanha*
Prof. Dr. Manuel Simões, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Portugal
Prof.ª Dr.ª Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil
Prof.ª Dr.ª Mar Garrido Román, *Universidad de Granada, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil
Prof.ª Dr.ª María Alejandra Arecco, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil
Prof.ª Dr.ª Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I, Espanha*



Prof.ª Dr.ª Maria da Luz Vale Dias – Universidade de Coimbra, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil
Prof.ª Dr.ª MªGraça Pereira, Universidade do Minho, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria Gracinda Carvalho Teixeira, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.ª Dr.ª María Guadalupe Vega-López, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana, Cuba*
Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof. Dr. Melchor Gómez Pérez, Universidad del Pais Vasco, Espanha
Prof.ª Dr.ª Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México
Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa, Peru*
Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sérgio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil
Prof.ª Dr.ª Stanislava Kashtanova, *Saint Petersburg State University, Russia*
Prof.ª Dr.ª Susana Álvarez Otero – Universidad de Oviedo, Espanha
Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal
Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca, Colômbia*
Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, *Universidad de León, Espanha*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

H918 Humanidades e ciências sociais [livro eletrônico] : perspectivas teóricas, metodológicas e de investigação: vol. VI / Organizador Luis Fernando González-Beltrán. – Curitiba, PR: Artemis, 2024.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

Edição bilíngue

ISBN 978-65-81701-18-5

DOI 10.37572/EdArt_310724185

1. Ciências sociais. 2. Humanidades. I. González-Beltrán, Luis Fernando.

CDD 300.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



PRÓLOGO

Como la obra “Humanidades e Ciências Sociais: Perspectivas Teóricas, Metodológicas e de Investigação”, ha tenido gran éxito, nos complace presentar el Volumen 6. Si, ya son 6, y aquí tenemos 18 capítulos en tres secciones, donde agrupamos las investigaciones sobre Humanidades y Ciencias Sociales que abarcan la Educación, las problemáticas Sociales, y las empresas.

En el apartado que llamamos “Educación: Investigación y Nuevas tecnologías” incluimos 8 capítulos que abarcan desde la Educación Básica hasta la Universitaria, desde nuevas tecnologías, como las redes sociales, pasando por la enseñanza híbrida, hasta la Inteligencia Artificial. Como el nombre lo indica, son tecnologías nuevas, por lo que no se han establecido aún parámetros de normalidad con fines de comparación. Cuales tecnologías son más efectivas que otras, cuando se deben aplicar solas, y cuando en combinación. De esta forma, cada estudio que se realiza agrega un granito de arena al vasto océano del conocimiento. Iniciamos revisando la primaria rural, donde se propone que la Interculturalidad puede romper la desigualdad, la exclusión y la dominancia, resolver los conflictos y las tensiones en las perspectivas de vida, sus cosmovisiones y sus saberes. En el segundo capítulo se estudian las redes sociales y su posible efecto sobre las habilidades sociales. A continuación se ensaya la modalidad híbrida en la formación técnica y tecnológica, con mayor éxito, logrando un perfil óptimo. En cuarto lugar se utiliza un sistema digital de Enseñanza Aprendizaje, con Inteligencia Artificial, para traducir texto a lenguaje de señas y realizar la traducción en sentido inverso, mejorando la comunicación bidireccional. Esto representó un proceso de retroalimentación personalizada, y de forma inclusiva y equitativa. Seguimos con la medición del perfil agentivo en universitarios, midiendo el logro de metas y el aprendizaje colaborativo. Conforme los alumnos avanzan en los semestres, aumenta su percepción de agencia colectiva. Continuamos con la revisión de la técnica de observación de las prácticas educativas, como procedimiento metodológico de investigación, su interconexión, triangulación y procesamiento de datos. Incluimos a continuación un trabajo sobre Inteligencia Artificial donde se tratan cuestiones éticas como su uso responsable. Se detalla su aplicabilidad, sus límites, sus impactos tanto positivos como negativos y sus verdaderos alcances. El apartado finaliza con un capítulo sobre la práctica en el trabajo social. Proporciona ejemplos prácticos de estrategias y habilidades duras (técnicas) y blandas (comunicación, empatía).

En la segunda sección “Problemáticas Sociales y Ambientales” se ilustra un tema de actualidad, que incluye la posibilidad de desastre, de un camino sin retorno, como consecuencia del abuso de recursos que han provocado cambios climáticos, escases de agua y alimentos, incendios, inundaciones, pérdida de bosques y selvas, etcétera. Con 4 capítulos, esta sección trata de problemáticas analizadas para el caso de México, Colombia, Camerún, e Italia. Problemas comunes a una infinidad de países. Iniciamos con la certificación de Playas en Acapulco. Las playas son un recurso común, y aunque

los grandes hoteles se han apropiado de algunas, es un recurso de difícil exclusión, y la certificación, aunque necesaria, no es suficiente para la búsqueda de un turismo sustentable. Seguimos con la construcción de obras que responden a necesidades nacionales, pero que provocan problemas locales. Este caso corresponde a una repesa para generar energía, con fines de modernización y desarrollo, pero con consecuencias socioculturales en la comunidad donde se construyó. Como tercer trabajo tenemos el conflicto del uso del suelo, en específico, la minería contra la degradación del bosque. Oro y demás metales que pesan más en la balanza económica que el oxígeno y los alimentos. El cuarto y último capítulo de la sección trata de la estimación de eventos meteorológicos extremos, que son ahora más frecuentes por las malas decisiones que hemos tomado contra nuestro planeta. Como si tuviéramos recursos infinitos para depredar, las consecuencias de nuestros abusos se reflejan en un porcentaje de mayor peligro de incendios cada verano, pronosticados especialmente para Italia, pero que hemos sufrido en muchas otras partes del mundo.

El tercer apartado “Economía, Empresa y Gestión”, con 6 capítulos, trata sobre la economía desde el caso de los particulares, a las pequeñas tiendas, a la relación entre Universidades y Empresas, pasando por las PYMES, las decisiones de inversión en empresas de mayor envergadura, y finalizando con el papel de la mujer en la economía. Iniciamos con una de las consecuencias económicas del COVID, el repunte de los pagos electrónicos, el cierre de las tiendas físicas, la educación digital, y la persistencia de la digitalización. Seguimos con las tiendas y su competencia y los desafíos que enfrentan contra las multinacionales. Se sugiere, entre otras estrategias, la cooperación entre las tiendas, mejorar el marketing, ajustar los precios, etcétera. El tercer capítulo presenta a las pequeñas y medianas empresas, con un débil vínculo con las Universidades, que no poya de manera clara la transformación empresarial, ni la gestión del conocimiento. La baja inversión en infraestructuras que impulsen la inteligencia empresarial impide ajustarse al orden global. Continuamos con un tema con íntima relación: la Cultura Organizacional, que debería impulsar en este sector, la gestión del conocimiento, las estrategias corporativas, estabilidad y armonía. El quinto capítulo habla del presupuesto de capital y las decisiones de inversión. Antes de la toma de decisiones tan crucial, las oportunidades de inversión deben clasificarse según los rendimientos esperados, y aquí se revisan diversas técnicas con dicho objetivo. La obra finaliza analizando el rol que la mujer juega no digamos en la economía, sino en toda la sociedad. Se revisa la obra de Soledad Acosta, prolífica escritora, periodista, historiadora, que reivindica la educación de las mujeres para construir una mejor sociedad.

Esperamos que este Volumen, además de muy completo, y muy variado, resulte también muy placentero en su lectura.

Dr. Luis Fernando González Beltrán
Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM)

SUMÁRIO

EDUCACIÓN: INVESTIGACIÓN Y NUEVAS TECNOLOGÍAS

CAPÍTULO 1..... 1

INTERCULTURALIDAD Y EDUCACIÓN PRIMARIA RURAL

Víctor Manuel Granados Martínez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3107241851

CAPÍTULO 2..... 14

USO DE LAS REDES SOCIALES Y SU RELACIÓN CON LAS HABILIDADES SOCIALES EN ESTUDIANTES DE UNA INSTITUCIÓN PÚBLICA DE AREQUIPA, PERÚ

Luis-Dugasvili Cuadros-Linares

Luis-Ernesto Cuadros-Paz

Rocío-Marivel Díaz-Zavala

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3107241852

CAPÍTULO 3..... 23

FORMACIÓN TÉCNICA Y TECNOLÓGICA EN MODALIDAD HÍBRIDA “ESTUDIO DE CASO: TECNOLOGÍA SUPERIOR EN CUIDADO CANINO” DEL INSTITUTO SUPERIOR TECNOLÓGICO SUPERARSE

Renee Nickole Jaramillo Uvidia

Karla Elizabeth Novoa Medina

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3107241853

CAPÍTULO 4..... 39

SISTEMA DIGITAL DE ENSEÑANZA Y APRENDIZAJE PARA LAS PERSONAS SORDAS APLICANDO INTELIGENCIA ARTIFICIAL

Giuseppe Francisco Falcone Treviño

Zaida Leticia Tinajero Mallozzi

Joel Luis Jiménez Galán

Cielo Verónica Ibarra Córdova

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3107241854

CAPÍTULO 5..... 91

PERFIL AGENTIVO EN ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS

Martha Cecilia Jiménez Martínez

Yasmit Adriana Arias Peña

María de los Ángeles Maytorena

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3107241855

CAPÍTULO 6..... 104

A OBSERVAÇÃO ENQUANTO PROCEDIMENTO METODOLÓGICO NA INVESTIGAÇÃO EM EDUCAÇÃO

Teresa Margarida Loureiro Cardoso

Filomena Pestana

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3107241856

CAPÍTULO 7..... 117

IMPORTANCIA DE LA RESPONSABILIDAD Y EL PAPEL DE LA ÉTICA EN LAS APLICACIONES DE LA INTELIGENCIA ARTIFICIAL

Gabriela Noemí Elgul

Pia Agustina Fava Elgul

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3107241857

CAPÍTULO 8..... 122

MAINTAINING PROFESSIONAL BOUNDARIES: THE ROLE OF HARD AND SOFT SKILLS IN SOCIAL WORK PRACTICE

Hana Donéevá

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3107241858

PROBLEMÁTICAS SOCIALES Y AMBIENTALES

CAPÍTULO 9..... 134

CAMINANDO HACÍA UN TURISMO SOSTENIBLE EN ACAPULCO, GUERRERO; A PARTIR DE LA CERTIFICACIÓN DE PLAYAS

Miguel Angel Cruz Vicente

Guadalupe Olivia Ortega Ramírez

Norberto Noé Añorve Fonseca

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3107241859

CAPÍTULO 10.....143

PROBLEMÁTICAS SOCIO CULTURALES QUE DESENCADENARON LA CONSTRUCCIÓN DE LA REPRESA SALVAJINA EN LA COMUNIDAD DEL MUNICIPIO DE SUÁREZ CAUCA- SUROCCIDENTE COLOMBIANO

Laura Xiomara Molano Agro

Lina Juliana Robayo Coral

 https://doi.org/10.37572/EdArt_31072418510

CAPÍTULO 11..... 161

MAPPING OF THE DILEMMA OF MINING AGAINST FOREST AND CONSERVATION IN THE LOM AND DJÉREM DIVISION, CAMEROON

Mesmin Tchindjang

Eric Voundi

Philippe Mbevo Fendoung

Unusa Haman

Frédéric Saha

Igor Casimir Njombissie Petcheu

 https://doi.org/10.37572/EdArt_31072418511

CAPÍTULO 12 180

ESTIMATING FIRE DANGER OVER ITALY IN THE NEXT DECADES

Paola Faggian

 https://doi.org/10.37572/EdArt_31072418512

ECONOMÍA, EMPRESA Y GESTIÓN

CAPÍTULO 13..... 201

HÁBITOS DE CONSUMO EN PAGOS ELECTRÓNICOS DURANTE Y DESPUÉS DE LA PANDEMIA DE COVID-19 EN LA PROVINCIA DE EL ORO

Carolina Uzcátegui-Sánchez

Jean Palomeque-Jaramillo

Ariana Herrera-Pérez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_31072418513

CAPÍTULO 14.....221

ANÁLISIS SITUACIONAL DE LAS TIENDAS UBICADAS EN LA COMUNA 1 DE MONTERÍA FRENTE A LA ENTRADA DE LAS MULTINACIONALES ARA Y D1: UN ANÁLISIS DE SU INFLUENCIA Y SU IMPLICACIÓN EN LA DINÁMICA COMERCIAL LOCAL

Carlos Alfonso Márquez Ángel

Javier Dario Canabal Guzman

Helmer Muñoz Hernandez

Valentina Mestra Paez

María Alejandra Rojas Gómez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_31072418514

CAPÍTULO 15246

PRÁCTICAS DE LA GESTION DEL CONOCIMIENTO DESDE LA PERSPECTIVA DE LA INTERSECTORIALIDAD UNIVERSIDAD-EMPRESA

Ana Judith Paredes-Chacín

 https://doi.org/10.37572/EdArt_31072418515

CAPÍTULO 16 276

CULTURA ORGANIZACIONAL E INNOVACIÓN DESDE LAS PEQUEÑAS Y MEDIANAS EMPRESAS

Ciro Martínez Oropesa

 https://doi.org/10.37572/EdArt_31072418516

CAPÍTULO 17289

LAS TÉCNICAS PARA ELABORACIÓN DEL PRESUPUESTO DE CAPITAL Y SU IMPORTANCIA EN LAS DECISIONES DE INVERSIÓN

Pablo Edison Ávila Ramírez

Alexandra Auxiliadora Mendoza Vera

Manuel Antonio Zambrano Basurto

Luis Javier Arteaga Wintong

Betty Lorena Bazarro Lara

Johana Alexandra Navas Ipiales

María Angélica Vera Cedeño

 https://doi.org/10.37572/EdArt_31072418517

CAPÍTULO 18..... 301

SOLEDAD ACOSTA DE SAMPER: CONTEXTO, HISTORIA, HÉROES Y HEROÍNAS EN SU ESCRITURA

Rafaela Vos Obeso

 https://doi.org/10.37572/EdArt_31072418518

SOBRE O ORGANIZADOR.....312

ÍNDICE REMISSIVO313

CAPÍTULO 12

ESTIMATING FIRE DANGER OVER ITALY IN THE NEXT DECADES¹

Data de submissão: 02/07/2024

Data de aceite: 15/07/2024

Paola Faggian

Ricerca sul Sistema Energetico

RSE S.p.A.

Milan – Italy

<https://orcid.org/0000-0001-9467-3529>

ABSTRACT: Extreme meteorological events pose serious risks for human activities and infrastructures, above all in this last decade in which severe climatic events are increasing in frequency and intensity with significant impacts on human and natural systems. In particular, wildfires represent severe threats for environmental and economic sectors, as they can degrade air quality, damage forests, exacerbate natural hazards with also serious implications for the security of electric system and its governance. In order to identify the most likely vulnerable regions in the next decades, the effects of climate changes on fire danger over Italy have been investigated by comparing the current climate (1971-2000) with medium-term future scenarios (2021-2050) inferred from several high-resolution regional climate simulations provided by two EU-funded Projects: ENSEMBLES models (with an horizontal resolution of 25 km under the SRES

A1B emission scenario) and MedCORDEX models (with 12 km spatial resolution under the two radiative forcing configurations RCP 4.5 and RCP 8.5). The wildfire danger has been characterized by computing the Canadian Forest Fire Weather Index (FWI) using a single Med-CORDEX model (ICTP-RegCM4). Moreover, to achieve more robust results, the likely occurrence of meteorological conditions favourable to trigger wildfires has been analysed on the basis of a sub-set of ENSEMBLES models. The results inferred from Med-CORDEX model and the multi-model ensemble projections highlight an alarming model agreement on increasing fire probabilities: in line with previous experiments, fire danger is expected to increase of at least 20% by 2050 in most of Italy in summer, projected drier and warmer for the next decades.

KEYWORDS: Regional Climate Models. Fire Danger. Climate Projections. Fire Weather Index.

ESTIMATIVA DO PERIGO DE INCÊNDIO EM ITÁLIA NAS PRÓXIMAS DÉCADAS

RESUMO: Eventos meteorológicos extremos representam sérios riscos para atividades humanas e infraestruturas, especialmente nesta última década em que eventos climáticos severos estão aumentando em frequência e intensidade, com impactos significativos nos sistemas humanos e naturais. Em particular, os incêndios florestais representam ameaças severas para os setores ambientais e

¹ Euro-Mediterranean Journal for Environmental Integration (2018) 3:15. <https://doi.org/10.1007/s41207-018-0053-1>

econômicos, pois podem degradar a qualidade do ar, danificar florestas, exacerbando os riscos naturais e implicando sérias consequências para a segurança do sistema elétrico e sua governança. Para identificar as regiões mais vulneráveis nas próximas décadas, os efeitos das mudanças climáticas no perigo de incêndios na Itália foram investigados comparando o clima atual (1971-2000) com cenários futuros de médio prazo (2021-2050) inferidos a partir de várias simulações climáticas regionais de alta resolução fornecidas por dois Projetos financiados pela UE: modelos ENSEMBLES (com resolução horizontal de 25 km sob o cenário de emissão SRES A1B) e modelos Med-CORDEX (com resolução espacial de 12 km sob as configurações de forçamento radiativo RCP 4.5 e RCP 8.5). O perigo de incêndio florestal foi caracterizado calculando o Índice de Perigo de Incêndio Florestal do Canadá (FWI) usando um único modelo Med-CORDEX (ICTP-RegCM4). Além disso, para obter resultados mais robustos, a provável ocorrência de condições meteorológicas favoráveis para desencadear incêndios florestais foi analisada com base em um subconjunto de modelos ENSEMBLES. Os resultados inferidos do modelo Med-CORDEX e as projeções do conjunto de modelos destacam um alarmante acordo do modelo sobre o aumento das probabilidades de incêndio: em linha com experimentos anteriores, espera-se que o perigo de incêndios aumente pelo menos 20% até 2050 na maior parte da Itália no verão, projetado para ser mais seco e mais quente nas próximas décadas.

PALAVRAS-CHAVE: Modelos Climáticos Regionais. Perigo de Incêndio. Projeções Climáticas. Índice Meteorológico de Perigo de Incêndio.

1 INTRODUCTION

There is a general awareness that climate is changing and extreme weather events (like storms, flood, heat wave and droughts) are steadily growing. Changes in mean climate variables may have important environmental, economic, and societal impacts, but the changes of extreme events pose the most serious risks. Indeed, their impacts on human activities and infrastructures are becoming more and more severe entailing loss of lives, in addition to serious environmental disasters and high economic costs (IPCC-AR5 2013). European Environment Agency highlights that the last decade (2007–2016), characterized by an average annual temperature for the European land area of about 1.6°C above the pre-industrial level, is the warmest decade on record and annual average land temperature over Europe is projected to increase by more than global average temperature by the end of this century in the range 1 to 4.5 °C under the forcing scenario RCP4.5, and 2.5 to 5.5 °C under RCP 8.5 (EEA 2017a). Consequently, Europe is expected to face major impacts from a changing climate. Indeed, Europe is currently experiencing an increasing number of natural hazards: notably extended periods of high temperatures, droughts, and extreme rainfalls are occurring with serious losses in terms of human lives and environmental damages (EEA 2017b). According to recent assessments (Forzieri et al., 2016a), Europe will likely face an exacerbation in overall climate hazards particularly

over south-western regions as heat waves, droughts, and forest fires. In the framework of EU Adaptation Strategy, a JRC Report (Forzieri et al., 2016b) predicts an upsurge in climate hazard damages to critical infrastructures in Europe: at present costs from climate extremes in the energy, transport, industrial and social sector, amount to €3.4 billion/year, but they could triple by the 2020s, multiply six-fold by 2050, and increase to more than 10 times by the end of the century with the highest economic losses for industry, transport and energy sectors. Southern and South-Eastern European countries, subjected also to strong human pressures and land use change, will be mainly affected by them (EEA 2017c).

Among extreme events, wildfires are of great interest. They play an important role for ecosystems leading to changes in vegetation structure and species composition (DeFries et al. 2009; Scott and Glasspool 2006). Regular occurrence of fire is an important natural process that affects biogeochemical cycles, biogeophysical properties, the carbon cycle, and climate (Bowman et al. 2009). However, they represent considerable threats to humans, ecosystems, and economic sectors as the destructive force of uncontrolled fire events can rapidly consume large amount of biomass and become frequently responsible for catastrophic damages in terms of human casualties, economic losses, or both. Besides, they degrade air quality and exacerbate natural hazards, such as enhancement of debris flows, erosion, and avalanche danger. Wildfires pose also serious risks for electric power management as they could damage or destroy infrastructures (i.e., transmission lines or substations) with consequently serious energy supply interruptions (Kenward and Raja 2014).

In the United States, hundreds of thousands of fires burned almost two-million ha of forest and other ecosystems during 1992-2001 (USFA 2005). The year 2015, with more than 11 million acres burned in US, is recorded as America's most devastating fire year since at least 1960. In Europe, despite a lot of money spent on prevention work, on average 70.000 fires take place every year burning more than half a million hectares of the forest areas (Camia et al. 2010; EEA 2010) with a high number of fatalities: 307 in the years 1998–2009, most of which (85% of the total) occurred in Mediterranean Europe (Schmuck et al. 2011). Even more the summer 2017 will likely be remember as one of the most devastating wildfire seasons in Europe since records began, as by early September 2017 wildfire have burnt nearly 700.000 ha of land (JRC 2017).

Knowing the main driving factors of ignition is a fundamental step towards effective fire prevention policies (Ganteaume et al. 2013). As wildfires are events highly dependent on meteorological conditions (Pechony and Shindell 2010), Moritz et al. (2012) investigated

the interaction between climate change and fire across the planet by considering vegetation characteristics, weather conditions (dry, hot and/or windy periods) and ignitions as the three dominant factors influencing fire activity. They derived a globally consistent analysis of future fire activity from a broad range of global circulation models (GCMs) and found, in the complex patterns of fire probability changes across the planet (both spatially and temporally), a relative agreement among models for increased fire probability over the Mediterranean region. Further recent studies support such results (Turco et al. 2014; Wu et al. 2015): future fire activity in Europe is expected to increase due to projected enhance of weather conditions like warm and dry days. But not all regions will be affected in the same way. In some places these challenges could have little impacts, in other places (Southern European regions and, specifically, Mediterranean) they could reinforce each other and provide a serious challenge for future (European Commission 2010).

Indeed, although the strong linkage between fire and climate (Aldersley et al. 2011), the predictability of fires is a complex issue, as the relative importance of environmental and human factors on fire activity varies regionally and may be difficult to disentangle (Bowman et al. 2009; Wu et al. 2015). Actually, more than 90% of the fires in Europe are human-caused (Ganteaume et al. 2013).

Many attempts have been made to quantify the potential impact of climate change on fire risks (Wotton and Flannigan 1993; Mouillot et al. 2002; Brown et al. 2004). One of the most widely used fire danger indices in the world is the Fire Weather Index (FWI) (Van Wagner 1987; Wotton et al. 2009) designed to estimate fire danger in a generalized fuel type on the basis of daily meteorological data to describe moisture content of forest fuels (determined by temperature, precipitation, relative humidity) plus the effect of wind behaviour. FWI, part of the Canadian Forest Fire Danger Rating System (CFFDRS), was established in Canada in 1979 and found a wide application in a number of countries: south-east Asia (deGroot et al. 2006), New Zealand (Briggs et al. 2005), Mexico, Florida and Argentina (as mentioned by Moriondo et al. 2006), as well as the Mediterranean region (Dimitrakopoulos et al. 2011). A comparative study of various methods of fire danger evaluation in Mediterranean basin (Viegas et al. 1999) found that the FWI system components were well correlated with fire activity in southern Portugal, Spain, France, and Italy, even though the Mediterranean vegetation and climate are markedly different from that in Canada. FWI System has been even adopted by European Fire Information System (EFFIS) as the reference method to assess the fire danger level in a harmonized way throughout Europe (Camia et al. 2007).

GCMs are inadequate for local impact studies, especially in areas like the Mediterranean with a complex morphology because of their low spatial resolution. Instead,

Regional Climate Models (RCMs) can reproduce well enough the fine-scale features (Christensen et al. 2007) and become suitable tools for climate change impact studies in general, and fire risk assessments in particular.

In order to provide useful information in decision making processes to plan effective adaptation and mitigation strategies at the national level, this study aimed to investigate fire danger over Italy in the future on the basis of several high-resolution simulations under different combinations of global-regional climate models provided by two EU-funded projects: ENSEMBLES models, under the emission scenario SRES A1B (Nakicenovic et al. 2000), and Med-CORDEX runs, under two Representative Concentration Pathways RCP 4-5 and RCP 8.5 (Detlef et al. 2011). In particular, the changes of FWI over Italy have been analysed.

The paper is structured as follows: datasets and methods are presented in Section 2. The models' performances in the current climate reconstruction and the future climate scenarios are described in Section 3. Some projections about the change of fire danger are discussed in Section 4. Summary and Conclusions are reported in Section 5.

2 DATA SETS AND METHODS

2.1 DATASETS

The analysis of climate change and associated fire danger over Italy has been done by considering a domain extending between 36N ÷ 47N and 6E÷19E, and two time slices: the reference period 1971-2000 (REF) and the future scenario 2021-2050 (FUT).

The study was based on meteorological daily data provided by three reference datasets (§2.2.1) and two models archives (§2.2.2). Moreover, EFFIS data, dealing with fire episodes occurred over Italy, have been considered (§2.2.3).

2.1.1 Reference data

Reference data of mean, minimum and maximum surface temperature (T, TN, TX) [°C] and total precipitation (P) [mm/day] have been provided by gridded observation dataset E-OBS - Version 11.0 (Haylock et al. 2008) with a horizontal resolution of 0.25° (-25km) from 1961 to 2013. Further information about precipitation have been acquired from EURO4M-APGD (EURO4M) (Isotta et al. 2014), whose precipitation fields have 5x5 km grid spacing, based on measurements at high-resolution rain-gauge stations (more than 8500 in total) from 1971 to 2008.

E-OBS archive does not provide wind data. Then daily wind speed (W) [m/s] has been computed by considering horizontal wind components every six hours (00:00,

06:00, 12:00, 18:00 GMT) for the period 1981-2010 from ERA-Interim (Simmons et al. 2002), a reanalysis dataset at $1.5 \times 1.5^\circ$ resolution provided by the European Centre for Medium-Range Weather Forecast.

All the reference data are listed in Table 1.

Table 1 List of reference data used to assess models' performances.

Project	Variables		Spatial res
E-OBS ⁽¹⁾	mean surface temperature minimum surf. temperature maximum surf. temperature total precipitation	T [°C] TN [°C] TX [°C] P [mm/d]	0.25 deg (~25km)
EURO4M-APGD ⁽²⁾	total precipitation	P [mm/d]	5 km
ERA-Interim ⁽³⁾	wind speed	W [m/s]	1.5 deg (~120km)
Institute			Spatial res
EFFIS ⁽⁴⁾	Fire events	Data, x, area burned	0.11° (~120km)

⁽¹⁾ <http://eca.knmi.nl/download/ensembles/ensembles.php>

⁽²⁾ <http://www.euro4m.eu/>

⁽³⁾ <http://apps.ecwf.int>

⁽⁴⁾ <http://effis.jrc.ec.europa.eu/>

2.1.2 Model data

Among the ENSEMBLES models (Van Der Linden et al, 2009), seven simulations at 25 km spatial resolution under A1B emission scenarios have been selected and used here as their outputs matched satisfactory the current climatology (not shown for sake of brevity).

In the framework of World Climate Research Program Coordinated Regional Downscaling Experiment (CORDEX <http://wcrp-cordex.ipsl.jussieu.fr/>), Med-CORDEX database has been developed. At the moment three simulations are available at the high resolution of 0.11° (~12km): CNRM-ALADIN52 (hereinafter ALADIN) driven by the RCP4.5 and RCP8.5 forcings; ICTP-RegCM4 (RegCM4) in RCP8.5 configuration. All of them have been analysed here.

In order to compare the results from the two datasets it is worthwhile considering that in A1B scenario the greenhouse gases emission values are roughly equal to the mean between the emission values of RCP4.5 and RCP8.5 configurations at the end of the 21st century, whereas in the mid of the century A1B emissions are nearer to RCP8.5 values.

The simulations used in this study are listed in Table 2. Indeed, ALADIN is omitted because, after a validation process (discussed below), the model showed some deficiencies in representing adequately summer dry season and wind regime over Italy. As both of them are climate aspects strongly affecting fire regime, ALADIN has been discarded in estimating the fire danger.

2.1.3 Fire data

EFFIS (<http://effis.jrc.ec.europa.eu>) is the most up to date information on the current fire season in Europe and in the Mediterranean area. EFFIS data available for Italy include the period from 2000 to 2015 and characterize fire events by specifying the time of occurrence, fire location and the burned area. They were used to test performances of the models in describing the fire danger.

Table 2 List of regional climate simulations used to elaborate future fire danger projections.

ENSEMBLES data http://ensembles-eu.metoffice.com/				
Institute	Simulations	Spatial res	SRES - scenarios	Ensemble mean
CNRM (1)	CNRM-RM5.1_ARPEGE	25 km	A1B	ENS
ETHZ (2)	ETHZ-CLM_HadCM3Q0	25 km	A1B	
ICTP (3)	ICTP-REGCM3_ECHAM5	25 km	A1B	
KNMI (4)	KNMI-RACMO2_ECHAM5	25 km	A1B	
HC (5)	METO-HC_HadCM3Q0	25 km	A1B	
SMHI (6)	SMHIRCA_ECHAM5	25 km	A1B	
SMHI (6)	SMHIRCA_BCM	25 km	A1B	
Med-CORDEX data https://www.medcordex.eu/				
Institute	Simulations	Spatial res	Representative Concentration Pathways	
ICTP (3)	ICTP-RegCM4	0.11deg	RCP 8.5	

(1) Météo-France - Centre National de Recherches Météorologiques

(2) Swiss Institute of Technology

(3) The Abdus- Salam International Centre for Theoretical Physics

(4) The Royal Netherlands Meteorological Institute

(5) UK Met Office, Hadley Centre for Climate Prediction and Research

(6) Swedish Meteorological and Hydrological Institute

2.2 THE FIRE WEATHER INDEX - ANALYSIS METHOD

In the original equations (vanWagner and Pickett 1985), FWI is described by six components each measuring different aspects of fire danger: the first three components are fuel moisture codes that simulate daily changes in the moisture contents; the others three are related to the fire behaviour representing the rate of spread, fuel weight consumed and fire intensity. According to its original definition, FWI is built upon instantaneous values of temperature, relative humidity, and wind speed at noon, together with 24 hourly daily precipitation. However, to relate fire danger to future climate scenarios, in this study daily values of maximum temperature, precipitation, relative humidity and wind speed have been used as done in other works (among others Moriondo et al. 2006). From FWI the Daily Severity Rating (DSR) is estimated through an exponential function. Then the

Seasonal Severity Rating (SSR), an index specifically designed for impact studies has been gathered by aggregating DSR seasonally.

Hanson and Palutikof (2005) found a non-linear relationship between the frequency of forest fires and FWI on local scale (Greece and Italy). Then Moriondo et al. (2006) worked to classify the FWI values into fire danger classes appropriate for the Mediterranean environments and found that FWI = 15 as appropriate threshold value indicative of fire danger over Mediterranean region. Therefore, the occurrences of FWI ≥ 15 have been investigated here.

As Herrera et al (2013) warn against the use of daily mean data for computing FWI because the use of daily mean could underestimate fire danger conditions, a simple heuristic approach has also been adopted as further investigation. Climate models are not expected to represent extreme weather events because of their relatively coarse spatial-temporal resolution. Nevertheless, they can identify likely vulnerable areas characterized by high frequencies of moderate weather phenomena. Considering that weather or climate events, even if not extreme in a statistical sense, can still lead to extreme conditions or impacts by occurring simultaneously with other events (IPCC 2012), an investigation about weather conditions such as hot, dry, and windy days has been done considering they key role in extreme fire situations (Amatulli et al. 2013). These “critical days” have been selected through three threshold values ($P < 0.5$ mm/d, $TX > 30^{\circ}\text{C}$, and $W > 2\text{m/s}$) considering them reasonable in defining weather conditions favourable to fire ignition.

So on the basis of RegCM4, the effects of climate change on the fire danger have been characterized by analysing, at seasonal scale, the variation in:

- a) the number of days with the Fire Weather Index FWI ≥ 15 (FWI15)
- b) the SSR values
- c) the days selected through the threshold values: $TX > 30^{\circ}\text{C}$, $P < 0.5$ mm/d and $W > 2\text{m/s}$.

Bedia et al (2014) highlight the importance of adopting a multi-model ensemble approach to generate future fire danger scenarios in order to account for the variability of different model projections and, therefore, to increase the confidence in the results. Thus, the third criterion has also been applied to the seven ENSEMBLES models and the agreement among them have been analysed. According to the terminology defined by Mastrandrea et al. (2010), *medium* and *high* confidence have been stated if models agree in the sign of the mean change at least 50% and 90% respectively (i.e., in our case of 7 models by requiring a minimum agreement of 4 and 6 simulations respectively).

Before computing fire indexes, the Med-CORDEX simulations have been validated in describing the current climate, as was done for some ENSEMBLES models in a previous study (not shown) by which a sub-set of seven ENSEMBLES models has been selected (Table 2) to represent satisfactorily the observed seasonal patterns both in amplitude and phase. This multi-model ensemble (ENS) and the Med-CORDEX simulations have been analysed at seasonal scale to describe the trends of the single drivers directly related to forest fire risk. While considering that dry summers and strong windy periods characterize the Mediterranean fire hazards (McCutchna, 1977), the analysis covered all the seasons (not only summer) to investigate if some critical conditions are projected to extend over the years.

3 ANALYSIS OF CLIMATE CHANGE PROJECTIONS IN THE STUDY AREA

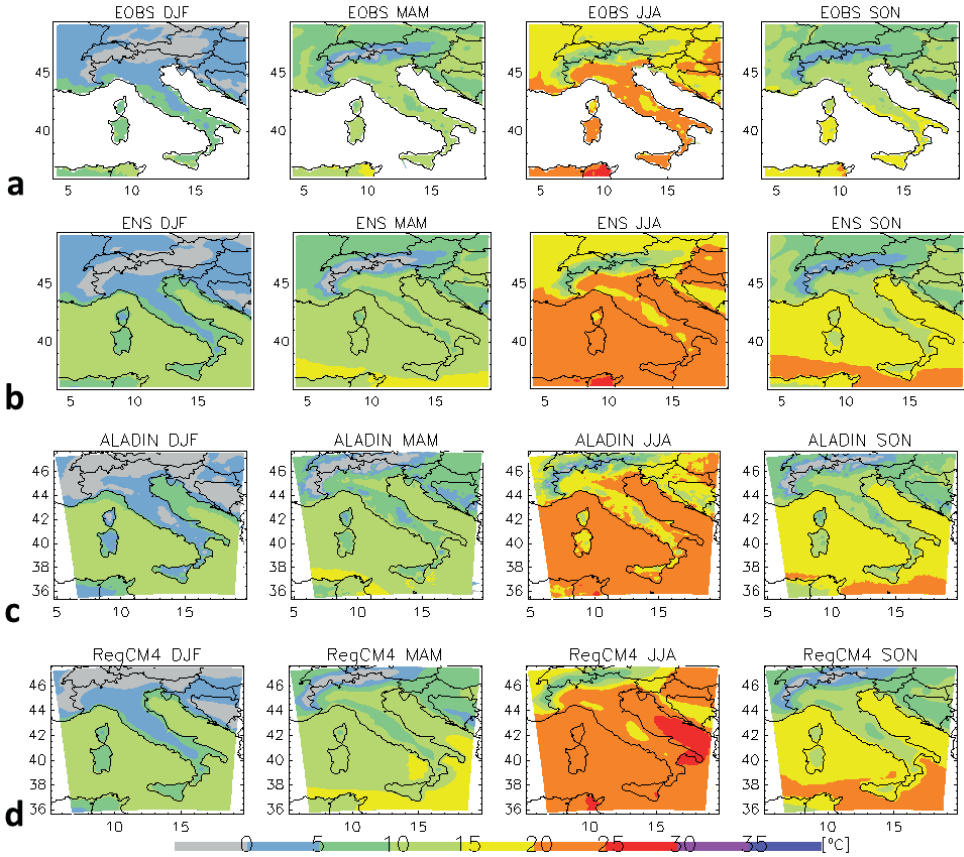
At first model reconstructions of temperatures, precipitations and wind speed have been verified against reference data (E-OBS, EURO4M and ERA-Interim) in REF period (3.1). Then the “anomalies”, namely the differences between FUT and REF periods for each meteorological variable, have been analysed to extract some signal of the climate change (§ 3.2).

3.1 SEASONAL VALUES IN THE REF PERIOD: 1971-2000

The typical T seasonal spatial patterns, described by E-OBS (Figure 1a), is well reproduced by the multi-model ensemble ENS with a good land/sea interface and an appropriate orographic gradient (Figure 1b): the lowest temperatures are in correspondence with the mountain peaks, the highest ones characterize the surrounding valley areas. ALADIN represents better the dependence of T with elevation in comparison with ENS results, thanks to its higher spatial resolution (Figure 1c); the RegCM4 fields are more smoothed (Figure 1d), even if they are of the same spatial resolution as ALADIN. Analogous results are obtained for TN and TX (not shown for sake of conciseness), whose patterns have a seasonally dependent fine scale structure in response to the topographic forcing.

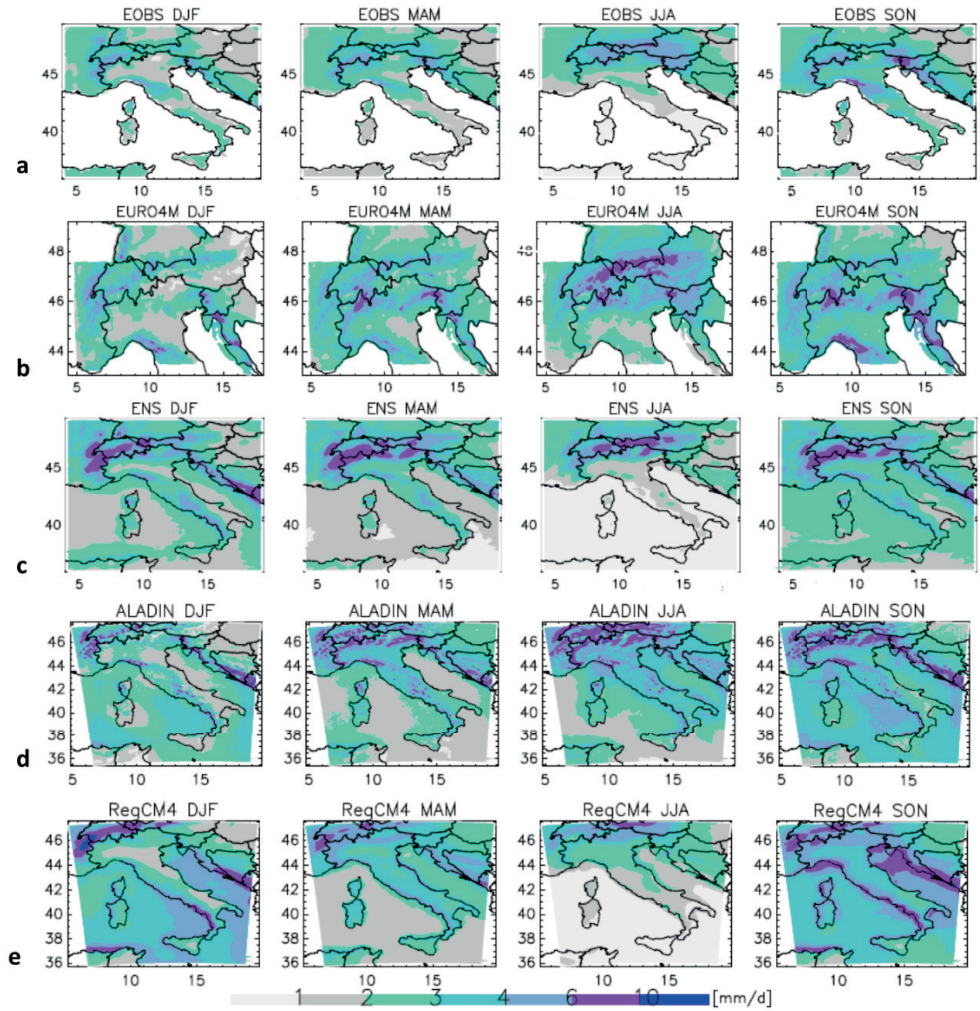
P regime has been analysed by considering both daily mean and cumulative precipitation values. In addition to E-OBS data, EURO4M archive has also been used as reference to strengthen model performance evaluations: as expected E-OBS and EURO4M fields are totally coherent (Figure 2 a-b). Obviously EURO4M can describe better the actual precipitation patterns over complex terrain, thanks to its very high spatial resolution (5km), with local values over mountain regions higher than those from E-OBS.

Figure 1. Mean seasonal surface temperature T provided by EOBS (a) and reconstructed by ENS (b), ALADIN (c) and RegCM4 (d) in REF period (1971-2000); in winter (DJF), spring (MAM), summer (JJA) and autumn (SON).



ENS gives a reasonable representation of rainfalls and reproduces fairly the typical Mediterranean climate characterized by wet winters and dry summers, with the highest precipitations over the Alps, and the lowest values over the Po valley and the southern areas (Figure 2c). Instead, ALADIN returns too high P values in summer (Figure 2d). This shortcoming cannot be neglected as the rainfall is an important factor for determining the severity of a forest fire and the amount of the burned area (Pausas, 2008). RegCM4 reproduces pretty well the seasonal precipitation regime despite some overestimations over coastal areas and underestimations over high altitudes (Figure 2e). This is more evident again if the cumulative precipitations are considered (not shown).

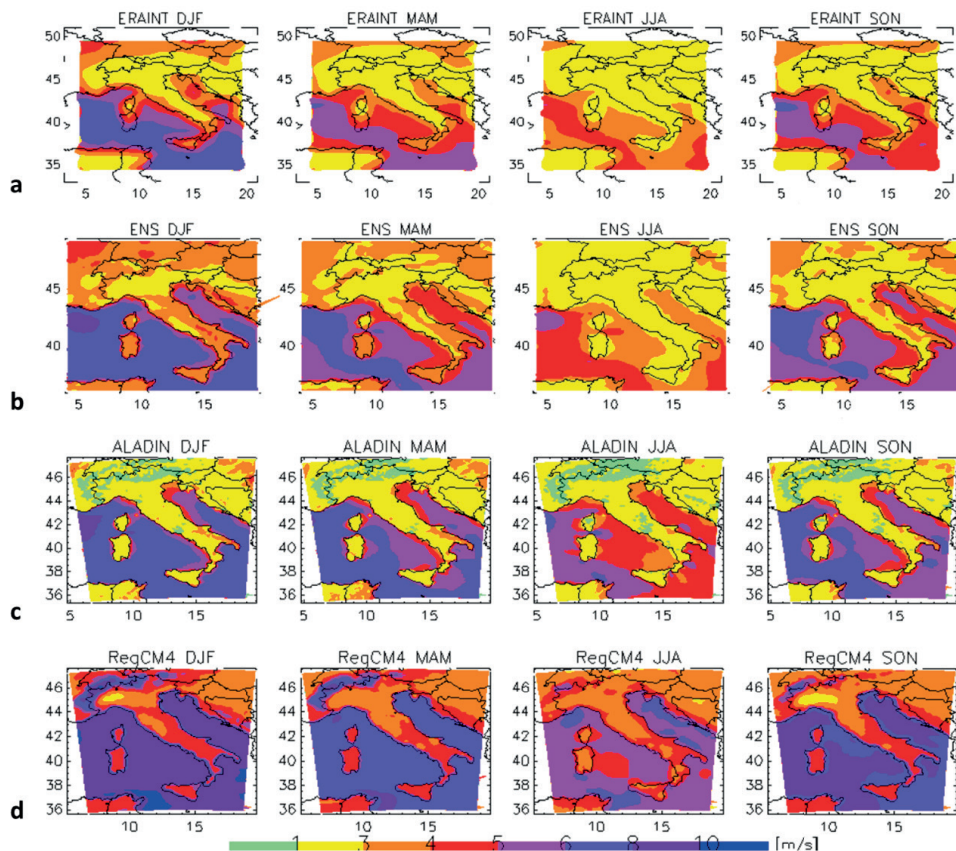
Figure 2. Mean seasonal daily precipitation in the REF period for EOBS (a), EURO4M (b), ENS (c), ALADIN (d) and RegCM4 (e).



Generally, hill crest are windier than valleys (Raupach and Finnigan 1997); in particular Po Valley is characterized by very low wind speed. This characteristic is barely described from ERA-Interim data, depicting low winds of Po Valley widespread over Alpine Region. Actually ERA-Interim presents obvious shortcomings in characterizing local winds over high terrain because of its very coarse spatial resolution. In spite of such limitations, ERA-Interim points out correctly strong wind speed over Northern Alpine Region (Figure 3a). ENS describes fairly the seasonal wind fields by identifying the windiest regions in the southern Italy in the cold months and characterizing mountain areas as windier than flat ones (Figure 3b). Instead ALADIN estimates very low winds over Alpine Region with values even lower than the speeds characterizing the Po valley (Figure 3c). RegCM4 wind fields

have spatial patterns coherent with orography, although they have a strong discontinuity in sea-land interface and too strong wind speeds compared to the typical ones (Figure 3d).

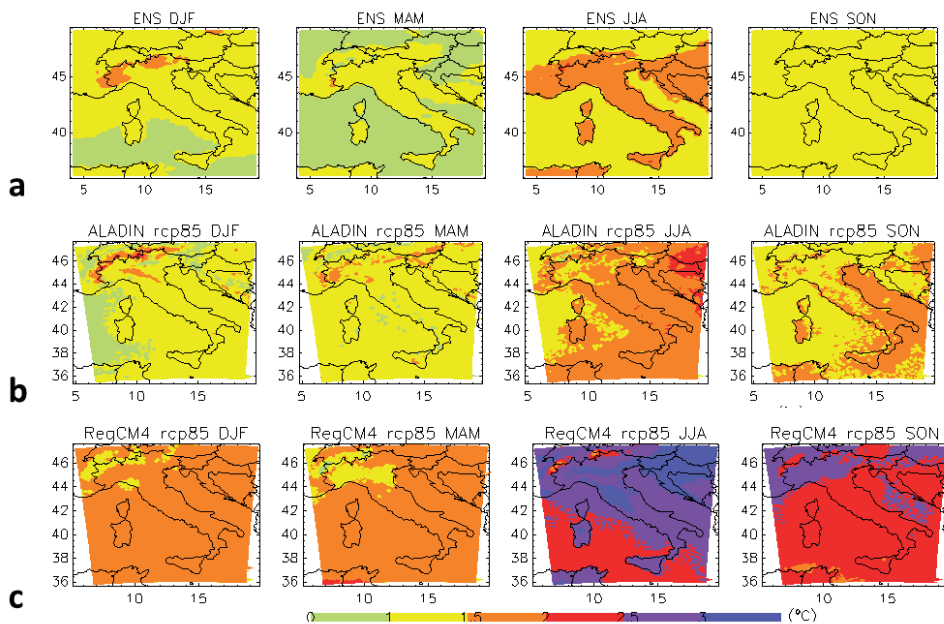
Figure 3. Mean seasonal daily wind speed in the REF period for ERA-Interim (a), ENS (b), ALADIN (c) and RegCM4 (d).



3.2 FUTURE PROJECTIONS FOR THE SCENARIO 2021-2050

Concerning T changes [°C], Figure 4 represents the results in a-b-c maps respectively for: ENS in A1B, ALADIN and RegCM4 in RCP8.5 forcing. All the models project a warming with a marked seasonality, in accordance with previous analyses (among others, Giorgi and Lionello 2008; Faggian and Giorgi 2009): ENS indicates an increase of T ranging from a minimum of 1–1.5 °C (in spring and autumn) to a maximum of 1.5 – 2.0° (in summer) (Figure 4a); analogous results are inferred from ALADIN (Figure 4b), with anomalies in RCP8.5 configuration higher than ones in RCP4.5 (not shown) as expected because of the stronger radiative forcing; RegCM4 projections are much more emphasized with positive anomalies at least 1° higher than the other scenarios (Figure 4c), above all in summer with values of about 3°C.

Figure 4. T seasonal anomalies projected by 2021-2050 relative to 1971-2000 for: ENS (a), ALADIN (b) and RegCM4 in RCP8.5 (c).

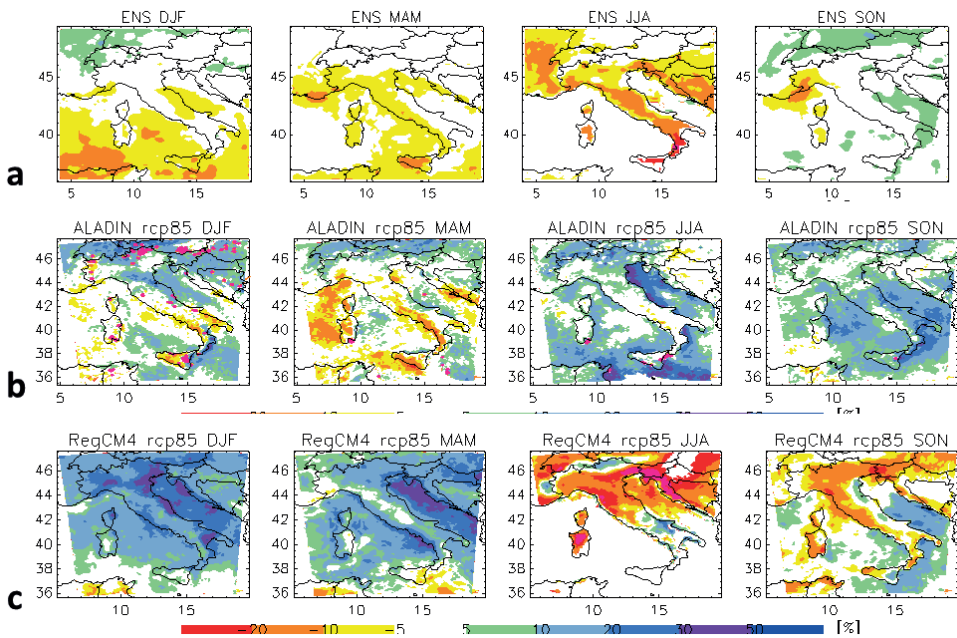


Analogous results have been obtained for TN and TX (not shown).

P changes are expressed in percentage values between FUT and REF periods. Different spatial patterns are obtained from the models (Figure 5): ENS highlights a remarkable reduction of precipitation during summer (~ 20%) and some spatial variability in the other seasons (Figure 5a), confirming relevant studies (IPCC 2013); ALADIN describes a quite different P changes scenario, in particular it projects a light increase of precipitations in some area in summer season (Figure 5b), in contrast to most climate scenarios (among other Christensen et al. 2007). There are also some remarkable differences between RgCM4 with ENS results: according to RegCM4, P is expected to reduce in summer (~ 20%) and autumn (~ 10%), over most of Northern and Central Italy, and to increase in the other two seasons with values reaching 10-20%, up to 30-40% over some spot locations in winter (Figure 5c). Instead ENS projections point out some precipitation increasing over North of Alps during the cold months.

No significant signals of wind changes have been detected by model simulations (not shown).

Figure 5. As for Figure 4 but for total precipitation in % values.



To summarize the results, models' projections reveal warming in all seasons for the whole Italy, while changes in precipitations, more variable across sub-regions and seasons, are affected by different degree of uncertainties. ALADIN showed some deficiencies in representing adequately the seasonal precipitation cycle (in particular the summer dry season) and wind structure over Italy. As fire regime is strongly affected by both these meteorological variables, ALADIN simulations were discarded to investigate the fire danger.

4 FIRE DANGER ANALYSIS

FWI and SSR values have been computed in FUT and REF periods on the basis of RegCM4 outputs only.

Unfortunately, the representativeness of FWI15 and SSR in REF period has been verified only in part because EFFIS archive resulted incomplete (not shown). Anyway, the fire danger conditions inferred from models' estimations resulted coherent with actual fire occurrences (in time and location, when available).

According to the three above mentioned criteria the following signals have been inferred:

- a) FWI15 events are depicted to increase widespread over Italy, lightly in spring, more strongly in summer (about 20%) and in autumn (beyond 50%) (Figure 6),

highlighting a longer fire season. Although there might be some overestimation about this projection because RegCM4 describes a very strong warming in comparison with other models (Figure 4), this result is compatible with other studies (Lozano et al. 2016; Carvalho et al. 2011; Moriondo et al. 2006).

- b) SSR values are projected to rise especially in summer, but also in autumn (Figure 7), indicating an intensification of fire hazard during these two seasons.
- c) The “critical days”, selected from RegCM4 outputs with threshold values, are expected to increase considerably in summer (above 20%) over most of Italy (Figure 8) coherent with the signals described by FWI15 (Figure 6) and SSR (Figure 7). The same criterion applied to the 7 ENSEMBLES models strongly confirms such results: likely changes of fire danger conditions are projected to enhance in the hot season (20% at least) over most of Italy with high confidence as visualized in Figure 9 by the stippled grid cells over the spatial patterns.

Figure 6. Seasonal changes of events (%) with $SWI \geq 15$ projected by 2021-2050, relative to 1971-2000, according RegCM4 in RCP 8.5 configuration.

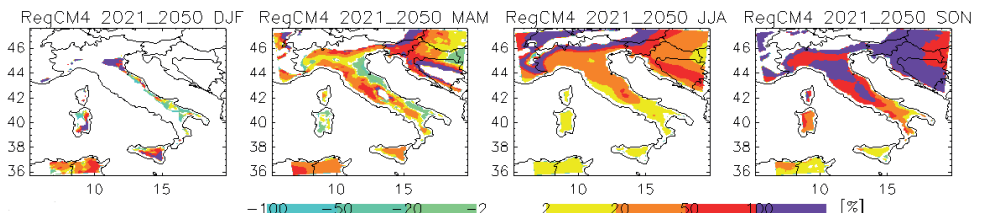


Figure 7. Seasonal changes of SSR projected by 2021-2050, relative to 1971-2000 according RegCM4 in RCP 8.5.

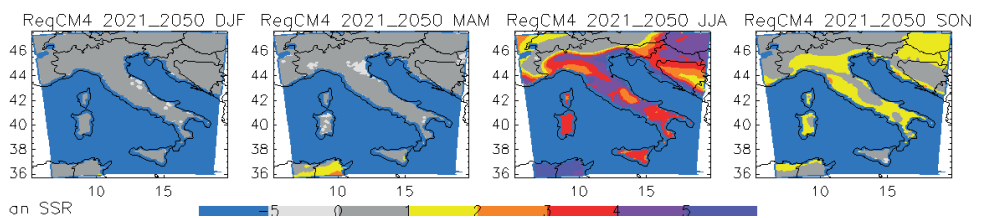


Figure 8. Seasonal change of potential fire danger conditions in FUT scenario relative to REF period on the basis of RegCM4 simulation.

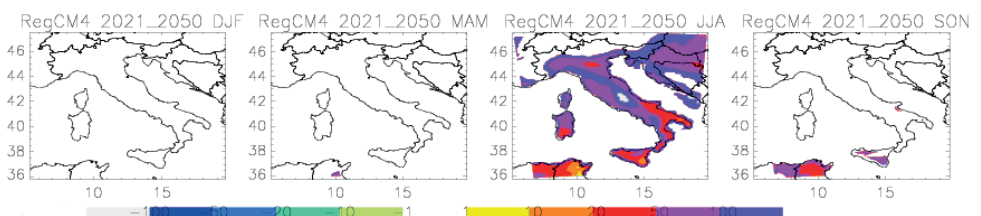
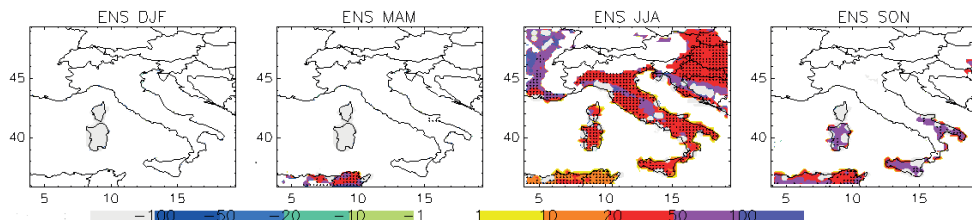


Figure 9. Likely seasonal change of fire danger according to some ENSEMBLES models. The grid cells stippled indicate very likely changes (at least 6 simulations over 7 considered).



5 SUMMARY AND CONCLUSIONS

In order to provide useful information in planning adaptation and mitigation strategies, this study aimed to evaluate the fire danger over Italy expected in the next decades by analysing a range of future climate projections, focusing the study on the weather conditions favourable to easy fire ignition.

Meteorological data used in this study come from different datasets which provide observationally based reference data (E-OBS, EURO4M-APGD and ERA-Interim), and climate regional simulations, consisting of two Med-CORDEX models (CNRM-ALADIN52, ICTP-RegCM4 at 0.11° spatial resolution) and seven ENSEMBLES models (at 25 km horizontal resolution).

Two time-slices have been considered (REF=1971–2000 and FUT=2021–2050) to represent present and future climate conditions. At first the performances of climate simulations in describing the current climate over Italy have been analysed at seasonal scale by comparing models' outputs directly related to fire danger (temperature, precipitation and wind speed) with reference data: the multi-model ENS (inferred from the ENSEMBLES models) proved to be able to describe the observed patterns satisfactorily both in amplitude and phase, instead Med-CORDEX models showed some shortcomings in reproducing the reference climate.

Then some investigations about climate change signals have been done, with some interest concerning temperature and precipitation. The projected temperature increase (1±2 °C) appears robust and relatively certain because detectable by all models. It is worth noting that the widespread future warming is particularly stressed by ICTP-RegCM4 whose scenarios highlight a temperature increase of 2.5–3 °C by 2050. About precipitation, ENS projections are coherent with CMIP5 results and point out a significant precipitation decrease in summer season, variable across sub-regions between 10 and 20 % (over 20% in Southern Italy), whereas some controversial findings are deduced from Med-CORDEX projections. Despite some uncertainties (because of discrepancies among

the models), the results reveal a trend toward increasing impacts from weather-related hazards in the coming decades, considering that “consecutive dry days” and “mean summer temperature” are the main drivers to enhance fire occurrences in the medium-term scenario over Europe (Lung et al. 2013).

The effects of climate change on the fire danger have been studied by computing the Fire Weather Index (FWI) from ICTP-RegCM4 simulations (CNRM-ALADIN52 has been discarded because of its poor performances in describing both seasonal precipitations and wind structure). The events with $FWI \geq 15$ and the Seasonal Severity Rating (SSR) have been analysed at seasonal scale by considering their changes between FUT and REF. In addition, a simple statistical approach has been used by computing the percentage changes of the days selected through three threshold values ($TX > 30^{\circ}C$, $P < 0.5$ mm/d and $W > 2$ m/s). This last criterion has also been applied to seven ENSEMBLES models, investigating the degree of agreement among them in order to achieve more confidence results.

All the three criteria indicate the fire danger is projected to increase in the coming decades, above all in summer (at least 20% in most of Italy) with high confidence, confirming previous results (among others, Lung et al. 2013; Turco et al. 2014; Lonzano et al. 2016). Indeed, if temperature rises without accompanying increase in rainfall amount, the meteorological conditions lead to a much drier forest and make fire ignition easier (and fire control more difficult).

The complexity of the problem was reduced by neglecting numerous societal components, land use and vegetation change. In particular, land use-land cover change is an important driving factor of global change and can affect a number of earth processes, including fires (Foley et al. 2005). Despite these simplifications and some uncertainties about the results, the presented set of indicators could be useful to achieve a more robust assessment of future fire danger over Italy thanks to the high spatial resolution of the models considered in this study.

6 ACKNOWLEDGEMENTS

This work has been financed by the Research Fund for the Italian Electrical System under the Contract Agreement between RSE SpA and the Italian Ministry of Economic Development - General Directorate for Nuclear Energy, Renewable Energy and Energy Efficiency, stipulated on July 29, 2009, in compliance with the Decree of November 11, 2012.

We are very grateful to Dario Ronzio (Ph.D. Researcher at RSE) for his help in computing fire index, as well as for his constructive comments.

We acknowledge the World Climate Research Programme's Working Group on Regional Climate, and the Working Group on Coupled Modelling, former coordinating body of CORDEX and responsible panel for CMIP5.

The ENSEMBLES data used in this work was funded by the EU FP6 Integrated Project ENSEMBLES.

ERA-INTERIM data have been provided by ECMWF data server.

Fire data were provided by the European Forest Fire Information System – EFFIS (<http://effis.jrc.ec.europa.eu>) of the European Commission Joint Research Centre.

The author would also like to thank two anonymous reviewers for their helpful comments.

7 CONFLICTS OF INTEREST

On behalf of all authors, the corresponding author states that there is no conflict of interest.

REFERENCES

Aldersley A, Murray SJ, Cornell SE (2011) Global and regional analysis of climate and human drivers of wildfire. *Science of the Total Environment* 409:3472–3481.

Amatulli G, Camia A, San-Miguel-Ayanz J (2013) Estimating future burned areas under changing climate in the EU-Mediterranean countries. *Science of the Total Environment*, 450, 209–222. [10.1016/j.scitotenv.2013.02.014](https://doi.org/10.1016/j.scitotenv.2013.02.014).

Bedia J, Herrera S, Camia A, Moreno JM, Gutiérrez JM (2014) Forest fire danger projections in the Mediterranean using ENSEMBLES regional climate change scenarios - *Climatic Change* 122, Issue 1-2, 185–199.

Briggs C, Price R, Pearce G (2005) Spatial prediction of wildfire hazard across New Zealand. Landcare Research Contract Report LC0506/014. New Zealand Fire Service. Christchurch, New Zealand.

Brown TJ, Hall BL, Westerling AL (2004) The impact of twenty-first century climate change on wildland fire danger in the western United States: an applications perspective. *Climatic Change* 62: 365–388.

Bowman DM, Balch JK, Artaxo P, Bond WJ, Carlson JM, Cochrane MA, D'Antonio CM, DeFries RS, Doyle JC, Harrison SP, Johnston FH, Keeley JE, Krawchuk MA, Kull CA, Marston JB, Moritz MA, Prentice IC, Ross CI, Scott AC, Swetnam TW, van der Werf GR, Pyne SJ (2009) Fire in the Earth system. *Science* 324, 481–484. [doi:10.1126/SCIENCE.1163886](https://doi.org/10.1126/SCIENCE.1163886).

Camia, A, Houston TD, San-Miguel-Ayanz J (2010) The European fire database: Development, structure and implementation, 6th Intl.Conf. on For. Fire Res. A20, Coimbra, Portugal.

Carvalho AC, Carvalho A, Martins H, Marques C, Rocha A, Borrego C, Viegas DX, Miranda AI (2011) Fire weather risk assessment under climate change using a dynamical downscaling approach - *Environmental Modelling & Software*. 26, 1123–1133. [doi:10.1016/j.envsoft.2011.03.012](https://doi.org/10.1016/j.envsoft.2011.03.012)

- Christensen JH, Carter TR, Rummukainen M, Amanatidis G (2007) Evaluating the Performance and Utility of Regional Climate Models: The PRUDENCE. *Climatic Change* 81, 1-6.
- Coppola E, Giorgi F (2010) An assessment of temperature and precipitation change projections over Italy from recent global and regional climate model Simulations. *Int. J. Climatol.* 30: 11-32. DOI: 10.1002/joc.1867
- deGroot WJ, Field RD, Brady MA, Roswintiarti O, and M. Mohamad M (2006). Development of the Indonesian and Malaysian Fire Danger Rating Systems. *Mitig. Adapt. Strategies Glob. Change* 12, 165-180, doi:10.1007/s11027-006-9043-8.
- DeFries, J. C. Doyle, and S. P. Harrison (2009). Fire in the Earth system. *Science*, 324(5926), 481–484.
- Detlef P et al. (2011) The representative concentration pathways: an overview. *Climatic Change* 109: 5–31 DOI 10.1007/s10584-011-0148-z.
- Dimitrakopoulos AP, Bemmerzoukb AM, Mitsopoulou ID (2011) Evaluation of the Canadian fire weather index system in an eastern Mediterranean environment. *Meteorol. Appl.* 18: 83–93.
- European Commission (2010) *Forest Fires in Europe 2009*, EUR 24502 EN, Office for Official Publications of the European Communities, Luxembourg.
- European Environment Agency (2010). *Mapping the impacts of natural hazards and technological accidents in Europe. An overview of the last decade*, Technical Report No. 13/2010. Copenhagen, Denmark.
- European Environmental Agency (2017a) *Global and European temperatures - Indicator Assessment - Data and maps*.
- European Environmental Agency (2017b) *Economic losses from climate-related extremes - Assessment versions*.
- European Environmental Agency (2017c) *Climate change, impacts and vulnerability in Europe 2016- An indicator –based report*.
- Faggian P, Giorgi F (2009) An Analysis of Global Model Projections over Italy, with Particular Attention to the Italian Greater Alpine Region (GAR). *Climatic Change* 96: 239-258.
- Foley JA, DeFries, R, Asner GP, Barford C, Bonan G, Carpenter SR, Chapin FS, Coe MT, Daily GC, Gibbs HK (2005) Global consequences of land use. *Science* 309, 570-574. <http://dx.doi.org/10.1126/science.1111772>.
- Forzieri G, Feyen L, Russo S, Voudoukas M, Alfieri L, Outten S, Migliavacca M, Bianchi A, Rojas R, Cid A (2016a) Multi-hazard assessment in Europe under climate change. *Climatic Change* 137:105-119 DOI 10.1007/s10584-016-1661-x
- Forzieri G, Bianchi A, Herrera MAM, Batista e Silva F, Lavalle C, Feyen L (2016b). Resilience of large investments and critical infrastructures in Europe to climate change. *JRC Report*.
- Ganteaume A, Camia A, Jappiot M, San-Miguel-Ayanz J, Long-Fournel M, Lampin C (2013) A review of the main driving factors of forest fire ignition over Europe. *Environ. Manage.* 51(3), 651–662.
- Giorgi F, Lionello P (2008) Climate Change Projections for the Mediterranean Region. *Global and Planetary Change* 63: 90-104.

- Hanson CE, Palutikof JP (2005) Final report of Modelling the Impacts of Climate extremes (MICE) Project. Project number: EVK2-CT-2001-00118.
- Haylock, MR, Hofstra N, Klein Tank AMG, Klok EJ, Jones PD, New M (2008) A European Daily High-Resolution Gridded Dataset of Surface Temperature and Precipitation. *J. Geophys. Res (Atmospheres)* 113: D20119. doi:10.1029/2008JD10201.
- Herrera S, Bedia J, Gutiérrez JM, Fernández J, Moreno J.M. (2013) On the projection of future danger conditions with various instantaneous/mean-daily data sources. *Climatic Change*.
- IPCC, 2012: *Managing the Risks of Extreme Events and Disasters to Advance Climate Change Adaptation*. A Special Report of Working Groups I and II of the Intergovernmental Panel on Climate Change. Cambridge University Press, Cambridge, UK, and New York, NY, USA, 582 pp.
- IPCC Climate Change (2013) *The Physical Science Basis. Contribution of Working Group I to the Fifth Assessment Report of the Intergovernmental Panel on Climate Change*, Eds. Cambridge University Press, Cambridge, United Kingdom and New York, NY, USA.
- Isotta FA et al. (2014) The climate of daily precipitation in the Alps: development and analysis of a high-resolution grid dataset from pan-Alpine rain-gauge data. *Int. J. Climatol.* 34: 1657–1675, doi:10.1002/joc.3794.
- JRC (2017) *Forest Fires in Europe, Middle East and North Africa 2016*. IRC Science for Policy Report. European Commission. <http://effis.jrc.ec.europa.eu/reports-and-publications/annual-fire-reports>.
- Kenward A, Raja U (2014) *Blackout: Extreme weather, Climate Change and Power Outages*. Climate Central.
- Lozano OM, Salis M et al. (2016) *Assessing Climate Change Impacts on Wildfire Exposure in Mediterranean Areas - Risk Analysis*. DOI: 10.1111/risa.12739.
- Lung T, Lavallo C, Hiederer R, Dosio A, Bouwer LM (2013) A multi-hazard regional level impact assessment for Europe combining indicators of climatic and non-climatic change. *Global Environmental Change*. 23 522-536.
- Mastrandrea MD et al. (2010) *Guidance Notes for Lead Authors of the IPCC Fifth Assessment Report on Consistent Treatment of Uncertainties*. IPCC Cross-Working Group Meeting on Consistent Treatment of Uncertainties. Jasper Ridge, CA, USA.
- McCutchan MH (1977) Climatic features as a determinant. *Symposium on the Environmental Consequences of Fire and Fuel Management in Mediterranean Ecosystems*. Palo Alto, CA, H. A. Mooney and C. E. Conrad, Eds., U.S. Department of Agriculture, Forest Service, Washington Office, Washington, DC, General Technical Report WO-3, 1-11, URL <https://archive.org/details/CAT78696401>.
- Moritz MA, Parisien MA, Batllori E, Krawchuk MA, Van Dorn J, Ganz DJ, Hayhoe K (2012) Climate change and disruptions to global fire activity. *Ecosphere* 3, art49. doi:10.1890/ES11-00345.1.
- Mouillot F, Rambal S, Joffre R (2002) Simulating climate change impacts on fire frequency and vegetation dynamics in a Mediterranean-type ecosystem. *Global Change Biol.* 8: 423–437.
- Moriondo M, Good P, Durao R, Bindi M, Giannakopoulos C, Corte-Real J. (2006) Potential Impact of climate change on fire risk on the Mediterranean area. *Climate Research*, 31, 85-95.

- Nakicenovic N. et al. (2000) Special Report on emissions scenarios. A Special Report of Working Group III in the Intergovernmental Panel on Climate Change. Cambridge University Press, p 600.
- Pausas JG, Llovet J, Rodrigo A, Vallejo R (2008) Are wildfires a disaster in the Mediterranean basin? –A review. *International Journal of Wildland Fire* 2008, 17, 713–723
- Pechony O, Shindell DT (2010) Driving forces of global wildfires over the past millennium and the forthcoming century. *Proc. Natl. Acad. Sci.*, 107, 19167-19170, doi:10.1073/pnas.1003669107.
- Raupach MR, Finnigan J (1997) The influence of topography on meteorological variables and surface-atmosphere interactions. *J. of Hydrology* 190: 182–213.
- Simmons AJ, Hollingsworth A (2002) Some Aspects of the Improvement of Skill of Numerical Weather Prediction. *Quart. J. Roy. Meteor. Soc.* 128: 647-677.
- Schmuck G., San-Miguel-Ayanz J, Camia A, Durrant T, Santos de Oliveira S, Boca R, Whitmore C, Giovando G, Libertá G, Corti P (2011) Forest fires in Europe 2010 Joint Research Centre–Institute for Environment and Sustainability Eur, 24910.
- Scott A C, Glasspool I J (2006). The diversification of Paleozoic fire systems and fluctuations in atmospheric oxygen concentration. *Proc. Nat. Acad. Sci. USA* 103, 10861-10865.
- USFA (U.S. Forest Service) (2005). Fire statistics (<http://www.usfa.fema.gov/wildfire/>).
- Turco M, Llasat MC, von Hardenberg J, Provenzale A (2014) Climate change impacts on wildfires in a Mediterranean environment. *Climatic Change* 125, 369-380.
- Van Der Linden P, Mitchell J (2009) ENSEMBLES: Climate Change and Its Impacts: Summary of Research and Results from the ENSEMBLES Project. Exeter: Met Office Hadley Centre.
- van Wagner CE, Pickett TL (1985) Equations and FORTRAN Program for the Canadian Forest Fire Weather Index System. *Forestry Tech. Rep. 33*. Canadian Forestry Service. Ottawa, Canada.
- Van Wagner CE (1987) Development and structure of a Canadian forest fire weather index system. *Forestry Technical Report 35*. Canadian Forestry Service, Ottawa.
- Viegas DX, Biovio G, Ferreira A, Nosenzo A, Sol B (1999) Comparative study of various methods of fire danger evaluation in southern Europe. *Int J Wildland Fire* 10:235–246.
- Wotton BM, Flannigan MD (1993) Length of the fire season in a changing climate. *Forestry Chronicle* 69 (2): 187-192.
- Wotton B, Alexander M, Taylor S (2009) Updates and revisions to the 1992 Canadian Forest Fire Behavior Prediction System. Information Report Number: GLC-X-10.
- Wu M, Knorr W, Thonicke K, Schurgers G, Camia A, Arneth A (2015) Sensitivity of burned area in Europe to climate change, atmospheric CO₂ levels, and demography: A comparison of two fire-vegetation models - *J. Geophys. Res. Biogeoscience*. 2256-2272.

SOBRE O ORGANIZADOR

Luis Fernando González-Beltrán- Doctorado en Psicología. Profesor Asociado de la Facultad de Estudios Superiores Iztacala (FESI) UNAM, Miembro de la Asociación Internacional de Análisis Conductual. (ABAI). de la Sociedad Mexicana de Análisis de la Conducta, del Sistema Mexicano de Investigación en Psicología, y de La Asociación Mexicana de Comportamiento y Salud. Consejero Propietario perteneciente al Consejo Interno de Posgrado para el programa de Psicología 1994-1999. Jefe de Sección Académica de la Carrera de Psicología. ENEPI, UNAM, de 9 de Marzo de 1999 a Febrero 2003. Secretario Académico de la Secretaría General de la Facultad de Psicología 2012. Con 40 años de Docencia en licenciatura en Psicología, en 4 diferentes Planes de estudios, con 18 asignaturas diferentes, y 10 asignaturas diferentes en el Posgrado, en la FESI y la Facultad de Psicología. Cursos en Especialidad en Psicología de la Salud y de Maestría en Psicología de la Salud en CENHIES Pachuca, Hidalgo. Con Tutorías en el Programa Alta Exigencia Académica, PRONABES, Sistema Institucional de Tutorías. Comité Tutorial en el Programa de Maestría en Psicología, Universidad Autónoma del Estado de Morelos. En investigación 28 Artículos en revistas especializadas, Coautor de un libro especializado, 12 Capítulos de Libro especializado, Dictaminador de libros y artículos especializados, evaluador de proyectos del CONACYT, con más de 100 Ponencias en Eventos Especializados Nacionales, y más de 20 en Eventos Internacionales, 13 Conferencia en Eventos Académicos, Organizador de 17 eventos y congresos, con Participación en elaboración de planes de estudio, Responsable de Proyectos de Investigación apoyados por DGAPA de la UNAM y por CONACYT. Evaluador de ponencias en el Congreso Internacional de Innovación Educativa del Tecnológico de Monterrey; Revisor de libros del Comité Editorial FESI, UNAM; del Comité editorial Facultad de Psicología, UNAM y del Cuerpo Editorial Artemis Editora. Revisor de las revistas "Itinerario de las miradas: Serie de divulgación de Avances de Investigación". FES Acatlán; "Lecturas de Economía", Universidad de Antioquía, Medellín, Colombia, Revista Latinoamericana de Ciencia Psicológica (PSIENCIA). Buenos Aires, Revista "Advances in Research"; Revista "Current Journal of Applied Science and Technology"; Revista "Asian Journal of Education and Social Studies"; y Revista "Journal of Pharmaceutical Research International".

<https://orcid.org/0000-0002-3492-1145>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acapulco 134, 136, 138, 139, 140, 141, 142

Adopção digital 201

Agencia humana 91, 92, 93, 94, 102, 103

B

Bandera Azul 134, 138, 139, 140

Bétaré-Oya 162, 167

C

Certificación de playas 134, 138, 139

Client 122, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 132

Climate projections 180, 195

Comercio local y globalización 221

Competitividad empresarial 269, 276

Compromiso 4, 7, 54, 85, 99, 101, 117, 160, 252, 263, 280, 281, 282

Comunidad 24, 33, 35, 40, 54, 56, 59, 67, 68, 69, 81, 137, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 158, 159, 160

Crítica feminista 301

Cultura organizacional 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 285, 286

Cultura y sociedad 1

D

Deforestation 162, 164, 174, 175, 177, 178

Dilemma 161, 162, 171, 172, 175, 177

Docencia e interculturalidad 1

E

Educación intercultural 1, 4, 5, 11, 12, 13

Educación primaria rural 1, 12

Educación superior 4, 12, 24, 25, 32, 37, 38, 53, 90, 92, 99, 101, 102, 254

Educación técnica 23

Enseñanza aprendizaje 23, 25, 26, 27, 36, 90

Enseñanza y aprendizaje 39, 40, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 74, 78, 80, 81, 82, 83, 86, 90

Entorno organizacional 246, 269

Estudiantes 1, 7, 8, 9, 10, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 85, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102

F

Fire danger 180, 183, 184, 185, 186, 187, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 200

Fire weather index 180, 183, 186, 187, 196, 198, 200

Flujo de efectivo descontado 290, 292, 294

G

Gestión de cambios 276

Gestión del conocimiento 246, 250, 254, 258, 262, 263, 264, 269, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 278

Gestión de riesgos 276, 283

H

Habilidades sociales 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 99, 102

Hábitos de consumo 201, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 211, 214, 215, 217

Hard skills 122, 123, 124, 125, 131, 132

Héroes y heroínas 301, 309

Humanidad 3, 23, 117, 118, 119, 120, 303

I

Impacto de multinacionales en Colombia 221

Innovación empresarial 276

Instrumentos de recolección de datos 104, 106, 107, 115

Inteligencia artificial 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 57, 58, 59, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 74, 75, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 88, 89, 90, 117, 118, 119, 120

Intersectorialidad empresarial 246

Investigação em educação 104, 106, 107, 108, 114, 115, 116

Invisibilidad femenina 301

L

Lenguaje de señas 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 55, 57, 58, 61, 63, 71, 73, 74, 75, 76, 78, 85

Liberales y conservadores 301, 303, 306

Lom & Djérem 161, 162, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175

M

Mining 161, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179

Modelo híbrido 23, 27, 32

Moralidad 117

O

Observação 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116

P

Pagos electrónicos 201, 203, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217

Pandemia de COVID-19 24, 26, 201, 203, 210, 213, 215, 217

Paradigma pragmático 104, 106, 107, 114

Personas sordas 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 74, 75, 76, 78, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 88

Perspectivas educativas 92

Presupuesto de capital 289, 290, 291, 292, 295, 297, 298, 299

Problemas socio culturales 143

Professional relationship 122, 123, 132

R

Racionamiento de capital 289, 290, 297

Redes sociales 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 101, 157, 206, 241

Regional climate models 180, 184, 198

Rendimiento académico 44, 45, 48, 51, 52, 56, 57, 58, 61, 62, 64, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 79, 85, 91, 92, 94, 99, 101, 102

Represa salvajina 143, 144, 145, 146, 148, 151, 152, 158

Ruralidad e interculturalidad 1

S

Sistema digital 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 78, 80, 81, 82, 83, 86

Sistema Digital de Enseñanza y Aprendizaje 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 49, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 64, 67, 68, 69, 70, 72, 74, 78, 80, 81, 82, 86

Social worker 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132

Soft skills 122, 123, 125, 126, 127, 129, 131, 132, 133

Soledad Acosta de Samper 301, 302, 304, 306, 308, 310, 311

T

Técnicas de evaluación de proyectos 290

Tecnología 14, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 38, 39, 40, 58, 69, 70, 79, 84, 85, 89, 104, 111, 115, 117, 119, 120, 134, 230, 255, 256, 260, 261, 262, 264, 265, 266, 267, 268, 270, 280, 282, 286

Tecnologías de la Información y la Comunicación 39, 249

Tratamiento de datos 104, 106

Turismo sostenible 134, 137, 138, 141, 142

U

Universidad empres 246, 250, 253, 254, 260, 263, 264, 265, 267, 268, 269, 271, 272